

Contribuições Do Farmacêutico Clínico No Gerenciamento De Terapias Farmacológicas No Âmbito Hospitalar

Autor(res)

Haline Santiago
Raiomara Da Silva Cirqueira
Andreza Rodrigues Da Silva
Jenny Erica Lopes Ramos
Raylan Da Silva De Cirqueira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O ambiente hospitalar exige uma abordagem multidisciplinar para a segurança e eficácia da terapia farmacológica. O farmacêutico clínico é essencial no gerenciamento e otimização de resultados (Salomão et al., 2020). Sua atuação foca na redução de erros, prevenção de interações e uso racional, melhorando a assistência. A complexidade dos tratamentos e a polifarmácia reforçam sua importância (Santos, 2021). Suas funções incluem avaliação da prescrição, monitoramento e educação. O farmacêutico assegura decisões seguras na equipe, otimizando resultados. A pesquisa justifica-se por analisar suas contribuições no gerenciamento de terapias. Problema central: Como o farmacêutico clínico contribui para a eficácia e segurança das terapias farmacológicas no ambiente hospitalar? O objetivo geral é estudar as contribuições do farmacêutico clínico. Objetivos específicos: 1) Impacto na eficácia; 2) Práticas de segurança; e 3) Desafios na implementação das funções.

Objetivo

O Objetivo Geral desta pesquisa é estudar as contribuições do farmacêutico clínico no gerenciamento de terapias farmacológicas no ambiente hospitalar, visando compreender como sua intervenção impacta a segurança do paciente, a eficácia dos tratamentos e a otimização dos recursos na complexa rotina assistencial.

Material e Métodos

A pesquisa utilizou uma revisão bibliográfica integrativa, com foco na análise qualitativa e descritiva das contribuições do farmacêutico clínico no gerenciamento de terapias farmacológicas no ambiente hospitalar. A revisão sintetizou o conhecimento de artigos, livros e dissertações publicados entre 2014 e 2024, buscando informações atualizadas nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Foram incluídos artigos em português e inglês que abordassem o tema central e excluídos artigos de revisão, resumos e estudos de caso. A busca foi orientada pelas palavras-chave "farmacêutico clínico", "gerenciamento de terapias farmacológicas", "ambiente hospitalar", "segurança do paciente" e termos correlatos. A análise dos dados foi realizada de forma crítica e interpretativa.

Resultados e Discussão

A evolução profissional, marcada pela Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica, estabeleceu o farmacêutico como essencial (Soares, Costa e Teixeira, 2016). Sua desempenho vai além da dispensação, focando no acompanhamento farmacoterapêutico, uso racional e adesão (Luiz, Lima e Marques, 2021), reforçada pela expansão de consultórios (Santos e Morais, 2021).

O farmacêutico clínico foca na prevenção de PRM e garante a segurança do tratamento, o que reduz custos e internações (Silva e Nogueira, 2021). No hospital, sua função é primordial para o uso seguro e racional, monitorando a terapia para reduzir erros e aumentar a eficácia, sendo vital para a segurança do paciente (Ribeiro et al., 2015; Nascimento e Draganov, 2015). A segurança, prioridade na saúde, exige a colaboração do farmacêutico na equipe multiprofissional (Ribeiro et al., 2015). Apesar disso, o profissional enfrenta a aceitação limitada e resistência da equipe (Araújo et al., 2020). Essa resistência, ligada ao desconhecimento de seu papel, limita sua participação, impactando a otimização da terapia e a segurança.

Conclusão

O estudo confirmou que o farmacêutico clínico é essencial no gerenciamento de terapias hospitalares. Sua atuação (avaliação e monitoramento) é vital para a segurança do paciente, pois reduz erros de medicação e diminui custos. A pesquisa reforça a necessidade de sua integração na equipe multidisciplinar para a qualidade da assistência. Contudo, sugere-se que futuras pesquisas realizem estudos empíricos e de custo-efetividade para gerar evidências mais robustas.

Referências

ARAÚJO, E. S. et al. Intervenção farmacêutica no uso racional de omeprazol intravenoso. Einstein (São Paulo), 2020.

LUIZ, R. G.; LIMA, T. R.; OLIVEIRA MARQUEZ, C. O perfil das consultas clínicas em consultórios farmacêuticos. Research, Society and Development, 2021.

RIBEIRO, V. F. et al. Execution of pharmaceutical interventions by an experience in clinical pharmacy. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde, 2019.

SALOMÃO, A. M. A. et al. Vivências do cotidiano hospitalar no processo formativo da residência em saúde. Rev. Enfermagem Atual In Derme, 2020.

SANTOS, D. S.; MORAIS, Y. J. O farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada. Research, Society and Development, 2021.

SILVA, J. C. C.; NOGUEIRA, R. P. S. Atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos em idosos. Research, Society and Development, 2021.

SOARES, A. L. P. P. P.; COSTA, M. A.; TEIXEIRA, J. J. V. Nível de entendimento sobre prescrição farmacêutica. Infarma - Ciênc. Farmac., 2016.